

#SPODF2025-6 Tração ortodôntica de caninos inclusos: série de casos



Mariana Silva e Santos, Raquel Travassos, Catarina Oliveira, Mariana McEvoy, Inês Francisco, Francisco Vale

Instituto de Ortodontia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Introdução: Os distúrbios na erupção dos caninos superiores permanentes são comuns, uma vez que estes percorrem um caminho maior até à cavidade oral, em comparação com os restantes dentes. Esta condição afeta 1 a 3% da população, sendo mais comum no sexo feminino. O tratamento ortodôntico é crucial para evitar complicações a longo prazo, tais como a reabsorção radicular dos dentes adjacentes, que poderão levar à sua perda ou a falhas na sua erupção. O tratamento de caninos impactados geralmente envolve a sua exposição cirúrgica, seguida de tração ortodôntica, de forma a guiá-lo para a arcada dentária. O presente trabalho pretende relatar o tratamento ortodôntico de uma série de doentes portadores de caninos superiores impactados. **Descrição de caso clínico:** Três doentes compareceram na consulta e todos os indivíduos referiam ser saudáveis e não ter realizado nenhum tipo de tratamento ortodôntico. O tratamento ortodôntico envolveu três fases: 1) Criação do espaço na arcada para o canino através de aparatologia multibrackets Roth 0.018 e dos devidos métodos de ancoragem; 2) cirurgia de exposição do canino através da técnica fechada; 3) movimentação ortodôntica e alinhamento final. Após a remoção das aparatologias foi colocada uma contenção fixa na arcada inferior (3x3) e removível na arcada superior (placa de Hawley), por forma a garantir a estabilidade do tratamento. **Discussão:** A tração ortodôntica de caninos inclusos é um procedimento fundamental para evitar complicações, nomeadamente a reabsorção radicular dos dentes adjacentes. O sucesso do tratamento depende de variáveis relacionadas com o doente, como a idade, e a severidade da inclusão, nomeadamente, angulação, setor e a posição vertical do dente incluso. Os caninos contribuem para a estabilidade da oclusão, pois a sua posição na arcada e anatomia favorecem a distribuição equilibrada das forças mastigatórias. Além disso, a obtenção da guia canina no final do tratamento ortodôntico é essencial para a proteção dos dentes posteriores e a redução de forças excessivas nos incisivos e pré-molares. Desta forma, a ausência desta guia pode resultar em instabilidade oclusal, com possíveis repercussões na articulação temporomandibular. No final do tratamento, os doentes apresentavam estabilidade oclusal e uma melhoria significativa tanto da estética facial como do sorriso. **Conclusão:** A tração ortodôntica de caninos inclusos permite melhorar a estética, saúde periodontal, preservação dos dentes adjacentes e estabilidade da oclusão.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1536>

PÓSTERES REVISÃO NARRATIVA

#SPODF2025-7 Impacto de bebidas energéticas e géis em pacientes com e sem aparelhos ortodônticos



Maria Monica Beti, Veronica Garcia Sanz, Vanessa Paredes Gallardo

Universidade de Valência

Introdução: O consumo de bebidas e géis energéticos aumentou drasticamente na população adolescente e adulta, sendo um fator de risco para o aparecimento de cáries, começando com a desmineralização e erosão do esmalte dentário. Isso se agrava em pacientes portadores de aparelhos ortodônticos. O objetivo desta revisão sistemática foi investigar o impacto que as bebidas e géis energéticos têm no esmalte dental em pacientes com e sem aparelhos ortodônticos. **Métodos:** Nesta revisão sistemática, os autores identificaram artigos relevantes listados no PubMed, Google Scholar e Scielo, utilizando termos de pesquisa relacionados a “géis desportivos”, “bebidas isotônicas”, “bebidas carbonatadas”, “bebidas energéticas” combinados com “dentes”, “dentes e ortodontia”, “ortodontia”. Os critérios de inclusão foram: adolescentes e adultos que não apresentassem nenhuma patologia. A busca foi definida para o período de 2015-2025. Os critérios de exclusão foram: trabalhos duplicados, estudos em animais não relevantes, estudos nos quais a metodologia não fosse suficientemente clara e revisões narrativas ou revisões sem dados estatísticos. **Resultados:** Da busca, foram obtidas 628 pesquisas. Após a eliminação de duplicados e leitura do conteúdo, restaram 26. Os achados dos estudos analisados podem ser interpretados à luz de teorias anteriores sobre a erosão dentária e a influência da dieta na saúde oral. A teoria da erosão ácida postula que a exposição prolongada a ácidos exógenos, presentes em bebidas como as energéticas e carbonatadas, gera uma desmineralização progressiva do esmalte dentário. Isso é consistente com os estudos revisados, nos quais a perda de esmalte é mais pronunciada com bebidas de baixo pH. Uma possível hipótese emergente é que o consumo frequente de bebidas desportivas não apenas contribui para a erosão dentária, mas também pode afetar a microflora oral, favorecendo o desenvolvimento de cáries devido à diminuição do pH oral e à proliferação de bactérias acidogênicas. **Conclusões e Implicações clínicas:** Embora na revisão não tenha sido encontrada uma relação direta entre as bebidas desportivas e a erosão dentária, é possível que o efeito protetor da saliva varie entre os indivíduos e dependa de fatores como a hidratação e a composição da dieta.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1537>